

DEFENDER O PÚBLICO É DEFENDER A CIDADANIA

Seminário promovido pelo Sindicato debate estratégias de resistência contra o desmonte do Estado promovido pelo governo; bancos públicos estão na mira e trabalhadores do BB protestam com black friday nesta sexta-feira

O governo Temer vai tentar retomar todos os projetos neoliberais que o governo de FHC não conseguiu concretizar, o que inclui a privatização do Banco do Brasil, da Caixa e da Petrobras. A afirmação é do cientista político e sociólogo Emir Sader. “O golpe foi dado para que fosse retomado esse modelo. Agora vão tentar desmontar o patrimônio público e destruir as políticas sociais implantadas nos últimos 13 anos. Ou seja, desmontar o Estado e trazer de volta a centralidade do mercado”, afirmou Sader, durante palestra no seminário *Se é público, é para todos*, promovido pelo Sindicato, na noite dessa quarta-feira 23.

“Estamos aqui defendendo não só as empresas, mas tudo que é público: o SUS, a educação... Nossa esfera é da universalização dos direitos, é a esfera democrática”, acrescentou o sociólogo, ao se referir a outra ameaça, a PEC 55 de autoria do governo, que congela os investimentos da União por 20 anos.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, destacou a necessidade de mobilização. “Temos de organizar atos nacionais porque nossa mobilização pode impedir esse desmonte”, disse a dirigente sobre a “reestruturação” anunciada pela direção do Banco do Brasil (*leia na página 2*). “Isso foi um total desrespeito com os bancários, com o movimento sindical, com a população. Reduzir o quadro de funcionários dessa forma e iniciar o desmonte de um banco público é prejudicar toda a sociedade. Os bancos públicos foram fundamentais para que o Brasil enfrentasse a crise financeira mundial porque ofertaram crédito e com isso geraram emprego e renda.”

Black friday – A presidenta do Sindicato aproveitou a presença de muitos bancários e dirigentes,

de outros municípios inclusive, para votar, o Dia do Preto no BB, nesta sexta-feira 25, com a participação de todos os funcionários do banco usando a cor como protesto em defesa do banco. “É a black friday no BB”, disse Juvandia.

Estado mínimo – “O golpe vem para atacar a nossa soberania e voltar à política de Estado mínimo”, reforçou o coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, outro palestrante do seminário. Ele destacou o desmonte da Petrobras e a entrega do pré-sal às multinacionais. “Cerca de 20 mil trabalhadores estão deixando a companhia. O futuro da empresa está seriamente comprometido”, disse, lembrando que na era FHC a Petrobras respondia por 2% do PIB nacional, e em 2013 chegou a 13%. “A indústria naval contava com 2 mil empregados e, em 2013, eram 90 mil. O investimento em pesquisa era de 110 milhões de dólares e, em 2013, alcançou 1 bi. Foi esse gasto que possibilitou a descoberta do pré-sal, e por ironia do destino foi quando começou nosso calvário”, disse, referindo-se aos interesses internacionais e à conivência de políticos como José Serra, autor da lei recém aprovada que retirou a obrigatoriedade da participação da estatal na exploração do pré-sal.

Campanha e luta – Durante o seminário foi lançada, em São Paulo, a campanha *Se é público, é para todos*. Uma das coordenadoras da campanha, Maria Rita Serrano lembrou da importância da mobilização. “Antes mesmo de Temer assumir, nós nos

articulamos e conseguimos barrar o caráter privatista do PLS 555, que pretendia abrir o capital de todas as estatais. Portanto, nossa união e articulação podem barrar os ataques aos bancos públicos e a serviços essenciais como saúde e educação, prevista na PEC 55”, afirmou a dirigente e bancária da Caixa. ✨



AO LEITOR

Contra o retrocesso

Estaremos reunidos em Brasília na quinta-feira 24 contra o PLC 30/2015 (PL 4330/2004, na Câmara) que permite terceirizar as atividades-fim nas empresas. Além dessa ameaça aos trabalhadores, outro projeto de lei (4.302/1998) ganhou parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e prevê, além da terceirização ilimitada e irresponsável, a ampliação do trabalho temporário para 12 meses (hoje limitado a três meses mais três), sem limite de renovação, e ainda implementa o trabalho intermitente (realizado por hora, dia, mês), também sem limite.

Não podemos aceitar esse retrocesso. Além de desestimular a contratação direta, impede que o trabalhador tenha os direitos fixos e integralmente garantidos. Essas medidas são aplaudidas pelos banqueiros. Apesar do lucro superior a R\$ 16 bi este ano, o presidente do Itaú, Roberto Setubal, afirmou durante reunião do Conselho ser a favor da Reforma Trabalhista, da Previdência e da PEC do congelamento dos gastos sociais.

É preciso mobilização de todos neste momento, com a participação em atos, plenárias e reuniões, contra a flexibilização das leis trabalhistas e o desmonte do Estado.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Contra o desmonte: mobilização

Em reunião, banco reafirma fechamento de agências e plano de aposentadoria para extinção de 18 mil vagas; houve protesto em SP

Os bancários do BB têm de ampliar a resistência em defesa do caráter público da empresa. Em reunião com a Comissão de Empresa dos Funcionários, na terça 22, em Brasília, a direção do banco reafirmou o comunicado divulgado no domingo 20: haverá uma brutal redução no quadro de funcionários por meio de um Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI), para extinguir 18 mil postos de trabalho; além disso, o banco pretende fechar 402 agências – cerca de 70 delas em São Paulo, Osasco e região – e transformar outras 379 em PABs.

Em São Paulo, os funcionários já começaram a reagir e protestaram na quarta 23, na Superintendência da Avenida Paulista (foto).

Na reunião em Brasília, os trabalhadores criticaram a medida. “É o desmantelamento do banco público, que será prejudicado em sua tarefa de, por exemplo, oferecer crédito agrícola. Não aceitamos e convocamos todo o funcionalismo a protestar em defesa do BB”, afirmou o diretor do Sindicato e integrante da comissão de funcionários, João Fukunaga.

Para evitar que os bancários



▶ Dirigentes alertam funcionários em ato na Superintendência

sejam prejudicados financeiramente nessa reestruturação, a comissão reivindicou o pagamento de Verba de Caráter Pessoal (VCP), inclusive para quem exerce função de caixa, a partir de 1º de fevereiro e por um período maior que os quatro meses atuais. A direção do banco não se posicionou.

A adesão ao PEAi vai até 9 de dezembro. “É importante que as pessoas façam uma boa reflexão e entrem em contato com a Cassi, a Previ ou o Econumus, para saber os critérios para obter o complemento de aposentadoria e manutenção da assistência à saúde.” ✦

➤ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAIXA FEDERAL

Occhi também fala em plano de aposentadoria

A Caixa pode promover desmonte semelhante ao anunciado pelo BB. O presidente da instituição, Gilberto Occhi, informou que está em análise um plano de demissão ou de aposentadoria incentivada para cerca de 10 mil funcionários. O banco monitora, ainda, o desempenho de 100 agências consideradas “deficitárias”.

Para o Sindicato, o desmonte dos bancos públicos atende ao interesse das instituições privadas e é prejudicial a toda a sociedade brasileira.

O diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis destaca que a medida traz de volta o PAA (programa de aposentadoria). “E já vem sendo feita, na prática, com o desrespeito a direitos dos empregados como é o caso do RH 184.” Ele destaca que a Caixa só não avançou mais nesse política por conta da resistência dos empregados. “E essa resistência vai continuar”, afirma. ✦

GTS DE DESCOMISSIONAMENTO E CAIXA MINUTO

Representantes dos empregados e da Caixa iniciam nesta semana os grupos de trabalho sobre descomissionamento, quinta 24, e sobre caixa minuto, sexta 25. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) tem posicionamento claro nesses debates: o fim do caixa-minuto e do descomissionamento arbitrário. Conquista específica dos empregados, na Campanha 2016, os GTs têm 30 dias para serem concluídos. Leia mais no www.spbancarios.com.br.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do HAITONG Banco de Investimento do Brasil S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 do mês de novembro de 2016, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na sede do banco, situada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 9º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, para os exercícios de 2016 e 2017, a ser celebrado com o HAITONG Banco de Investimento do Brasil S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo HAITONG Banco de Investimento do Brasil S.A. da adesão à Lei 11.770/2008, que trata da prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 24 de novembro de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 do mês de novembro de 2016, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na sede do banco, situada à Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 7º andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Resultados, para os exercícios de 2016 e 2017, a ser celebrado com o BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A., que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

* Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A., em adesão à Cláusula 58ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

São Paulo, 24 de novembro de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SANTANDER

Avanços no acordo aditivo

Proposta é de reajustes no PPRS e bolsas e parcelamento do adiantamento das férias; assembleia é na segunda-feira 28

Após nove rodadas de negociação, a Comissão Executiva dos Empregados e os representantes do Santander chegaram a um consenso para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que terá validade de dois anos (2016/2017). “Conquistamos reajustes no PPRS, nas bolsas de estudo e avançamos com uma cláusula nova, que garante o parcelamento do adiantamento das férias. São reivindicações importantes para os empregados que estão sendo atendidas, por isso a COE indica sua aprovação em assembleia”, orienta a coordenadora da COE e diretora do Sindicato, Maria Rosani.

Bolsas – Os trabalhadores conquistaram a correção das bolsas



► **Negociação garantiu avanços para aditivo que será votado dia 28**

de graduação e pós pelo índice da Fenaban: 8% em 2016 e, em 2017, INPC mais 1% de aumento real.

PPRS – O Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

O acordo garante que todos receberão no mínimo os R\$ 2.200 referentes a 2016. Já os bancários elegíveis à remuneração variável (que ganham pelo cumprimento de metas acordadas com o banco) receberão o valor que for maior. Por exemplo, se de remuneração

variável ele receberia R\$ 1.500 em 2016, passa a receber os R\$ 2.200. Mas se sua remuneração variável corresponde a R\$ 5 mil, receberá os R\$ 5 mil.

Férias – Em nova cláusula, o aditivo garante o parcelamento, em até três vezes, do adiantamento das férias, caso façam essa opção. “Foi uma conquista importante, pois evita que o bancário receba o holerite zerado no mês seguinte às suas férias”, diz Rosani.

A assembleia para referendar o acordo será segunda 28, às 19h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Leia edital ao lado e participe. ✚

✚ **INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

EDITAIS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de novembro de 2016, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato – Auditório Amarelo, localizado à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência 2016/2018 com o Banco Santander (Brasil) S/A, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho FENABAN 2016/2018;
2. Discussão e deliberação sobre a aprovação da proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de PPRS (exercícios 2016 e 2017) do Banco Santander (Brasil) S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
3. Discussão e deliberação sobre a aprovação da proposta dos Termos de Compromissos BANESPREV e CABESP, ambos com vigência 2016/2018;
4. Discussão e deliberação sobre a aprovação da proposta do Termo de Relações Laborais e Prestação de Serviços - Boas Práticas, a ser assinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A.

São Paulo, 24 de novembro de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 do mês de novembro de 2016, em primeira convocação às 14h30 e em segunda convocação às 15h, na subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- * Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, para os exercícios de 2016 e 2017, a ser celebrado com o BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 24 de novembro de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO FIBRA S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 do mês de novembro de 2016, em primeira convocação às 15h30 e em segunda convocação às 16h, na subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- * Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados, para o exercício de 2016, a ser celebrado com o BANCO FIBRA S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
- * Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo Banco Fibra S/A. da adesão à Lei 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade e paternidade a todas(os) as(os) suas(seus) empregadas(os);
- * Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nos termos da cláusula 58ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

São Paulo, 24 de novembro de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Intrusão virtual sem limites

Departamento monitora funcionários nas redes sociais para reunir subsídios em ações trabalhistas; Sindicato orienta cuidado ao postar

O Itaú está utilizando informações divulgadas por seus funcionários nas redes sociais para subsidiar defesas em eventuais ações trabalhistas. O Sindicato orienta: os trabalhadores não devem publicar nas redes qualquer tipo de conteúdo que possa ser usado pelo banco.

“A área de Subsídios Trabalhistas, lotada no CA Brigadeiro, está orientando seus funcionários a criar perfil no

LinkedIn para monitorar a vida profissional de todos os empregados, principalmente os que ingressam com ação contra a instituição financeira”, explica Julio Cesar Silva Santos, dirigente sindical. “Já possuímos provas comprovando a situação.”

A intrusão não para por aí. O banco obriga os funcionários desse departamento a assinar termos que liberam o

Itaú de qualquer responsabilidade até quinta-feira 24, sob ameaça de demissão. O Sindicato orienta que não assinem. “Cobramos resposta do banco sobre essas denúncias e vamos continuar acompanhando o caso até que o Itaú reveja essas ordens que atentam contra a liberdade de expressão e a privacidade dos empregados”, afirma Julio Cesar. ✚

✚ **INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
17°C 26°C	16°C 27°C	17°C 28°C	18°C 30°C	19°C 31°C

PROGRAME-SE

SEGUNDA TEM MB SOBRE O BB

Na segunda-feira 28, a partir das 20h, o *MB com a Presidenta* vai tratar da reestruturação no Banco do Brasil, com a participação de dirigentes do Sindicato e delegados sindicais. Você pode participar enviando dúvidas ou comentários pelo Facebook e Twitter do Sindicato ou pelo *debate@spbancarios.com.br*. O programa de webtv do Sindicato será transmitido ao vivo pelo *www.spbancarios.com.br* e pelo *facebook.com/SPBancarios*.

CHEGOU A FESTA DO CHOPE

Sexta-feira é dia de Festa do Chope em Osasco! Até as 12h desse dia 25, o ingresso sai por R\$ 20 para associados; na hora do evento custará R\$ 35. Não-associados pagam R\$ 60. A Festa do Chope será realizada no Metal Clube de Osasco (Rua Luiz Rink, 501, Jd Rochdale) e terá a animação da bateria da Tom Maior. A entrada dá direito a uma caneca personalizada, chope, refrigerante e água à vontade.



Festa do Chope será realizada no Metal Clube de Osasco (Rua Luiz Rink, 501, Jd Rochdale) e terá a animação da bateria da Tom Maior. A entrada dá direito a uma caneca personalizada, chope, refrigerante e água à vontade.

VESTIBULAR NA 28 DE AGOSTO

Sexta-feira também é o último dia para se inscrever no vestibular da Faculdade 28 de Agosto, onde bancário sindicalizado tem desconto de 60% nas mensalidades. São oferecidas 100 vagas para o curso de Administração, divididas entre os períodos matutino e noturno. A prova acontece no dia 3 de dezembro. Os interessados podem se inscrever ainda pelo processo seletivo continuado, entre 2 e 13 de janeiro de 2017. Informações: *faculdade28deagosto.com.br*



São oferecidas 100 vagas para o curso de Administração, divididas entre os períodos matutino e noturno. A prova acontece no dia 3 de dezembro. Os interessados podem se inscrever ainda pelo processo seletivo continuado, entre 2 e 13 de janeiro de 2017. Informações: *faculdade28deagosto.com.br*

CPA10 NO SINDICATO

Não fique pra trás no mercado de trabalho, atualize-se! O Centro de Formação Profissional do Sindicato oferece uma nova turma do curso preparatório para a certificação CPA10. As aulas são ministradas no CFP da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) de segunda a quinta-feira das 19h às 22h, com início em 5 de dezembro. Bancário sindicalizado paga apenas R\$ 430, enquanto para o público em geral o valor é de R\$ 860. Informações: 3188-5200.

RETROCESSO

TST prejudica bancários: sábado é dia útil não trabalhado

Tribunal estabeleceu divisores que reduzem valores de hora extra nas ações trabalhistas; Sindicato repudia e estuda medidas para assegurar direitos

Os trabalhadores bancários sofreram mais um golpe contra seus direitos. A ofensiva, dessa vez, partiu da Subseção 1 Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que, na segunda-feira 21, definiu que, para o cálculo do valor da hora extra, o sábado passa a ser considerado dia útil não trabalhado e não mais Descanso Semanal Remunerado (DSR). A decisão vale tanto para a jornada de seis como de oito horas.

Na prática, ficou estabelecida a adoção dos divisores 180 para quem trabalha seis horas e 220 para oito horas para apurar o valor a ser pago ao bancário. Os bancos já adotam esses divisores para pagar hora extra, nada mudando, portanto, em relação ao que os funcionários recebem atualmente.

O que muda – A decisão torna sem efeito a Súmula 124 do próprio TST, que estabelece os divisores 150 e 200, para o computo da hora extra dos que fazem jornada de seis e oito horas, respectivamente, justamente porque considerava o sábado como DSR.

A maioria das decisões do Judiciário Trabalhista utilizava essa Súmula 124 – que jamais foi respeitada pelos bancos – nas ações relativas a horas extras ingressadas pelos bancários. O que levou a grande maioria a conquistar na Justiça o recálculo da hora extra, com aumentos de 20% sobre o valor pago



pelas instituições financeiras.

“Desde que o TST se debruçou sobre esse tema, há mais de um ano, todos os julgamentos sobre horas extras dos bancários foram suspensos. Morosidade que prejudicou os trabalhadores e que essa decisão penaliza ainda mais para beneficiar o setor que mais lucra no país, submete trabalhadores a uma jornada extenuante e ao adoecimento, e que para ter seus direitos respeitados precisaram acionar o Judiciário”, critica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

Cerca de 2,7 mil processos no TST e por volta de 9 mil em Varas do Trabalho estão parados desde que o Tribunal resolveu uniformizar os entendimentos nas decisões judiciais sobre esse tema. A partir da publicação da

decisão, todos esses julgamentos terão de usar esses divisores.

Julgamento controverso – Segundo a advogada Renata Cabral, que representou a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) no julgamento, a decisão contraria não só a Súmula 124, mas a Convenção Coletiva de Trabalho e os acordos aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Federal.

“O julgamento foi tão controverso que durou cerca de 12 horas. O correto seria levar o caso para todo o pleno do TST e não apenas parte dele. E foi isso que insistimos para que fosse feito, mas agora vamos aguardar a publicação da decisão para averiguar quais medidas podem ser tomadas para proteger a categoria.”

